

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Cuiabá reforça alerta para prevenção contra o sarampo e vacinação

ATENÇÃO

Da Redação

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS Capital), da Diretoria de Vigilância em Saúde de Cuiabá, emitiu um alerta à população sobre o risco de introdução do sarampo na cidade, principalmente em função da realização de eventos de grande porte e do aumento do fluxo de pessoas na capital e região metropolitana.

A orientação é voltada especialmente para trabalhadores que lidam diretamente com o público, como atendentes, motoristas de transporte coletivo (interestadual e intermunicipal), motoristas de aplicativo e táxi, pilotos, comissários de bordo, funcionários de aeroportos e rodoviárias, profissionais do setor turístico, trabalhadores de unidades de saúde, colaboradores de albergues de imigrantes e centros de eventos, entre outros que atuam em áreas com alto contato com pessoas de diferentes origens.

Embora Cuiabá não tenha registrado nenhum caso confirmado de sarampo em 2025, a doença preocupa toda a América do Sul, especialmente o Paraguai e a Bolívia. Este último país enfrenta surto ativo, com 243 casos confirmados somente neste ano. Regiões bolivianas que fazem fronteira com Mato Grosso também registram casos positivos, aumentando o risco de entrada do vírus no Brasil.

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, transmitida por via aérea, que pode ser prevenida com a vacina. Em Cuiabá, a cobertura vacinal ainda está abaixo do ideal: 1ª dose para crianças de 1 ano alcança 77,70%, e 2ª dose para crianças de 1 a 3 anos atinge 56,07%.

A vacina contra o sarampo está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Cuiabá, e a recomendação é que a população mantenha o cartão de vacinação atualizado.

Medidas de prevenção

- Quem não está vacinado deve procurar a UBS mais próxima e atualizar a imunização.
- Pessoas com sintomas como febre, manchas avermelhadas na pele, tosse, coriza ou conjuntivite devem procurar atendimento médico imediato e evitar contato com outras pessoas.
- Quem tiver contato com turistas, familiares de outras regiões ou for viajar para áreas com casos suspeitos ou confirmados deve se vacinar com pelo menos 15 dias de antecedência.

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, reforçou o apelo para que a população se imunize. “O sarampo é uma doença grave, com alto poder de transmissão, e que pode ser evitada de forma simples e segura por meio da vacina. Nossa cobertura vacinal ainda está aquém do necessário para garantir a proteção coletiva, por isso é fundamental que todos procurem a unidade de saúde mais próxima e se vacinem.”